RESUMO SIMPLES - ENSINO DE CIÊNCIAS

O PROFESSOR DE CIÊNCIAS: UM DESAFIO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Thiago Cosin (cosin.tc@gmail.com)

Thais Cristina Rodrigues Tezani (thais.tezani@unesp.br)

INTRODUÇÃO: Como educador tive a oportunidade de lecionar na educação de

jovens e adultos por um semestre antes da pandemia se iniciar no Brasil. Na

época fiquei com a disciplina de Ciências, pois se tratava de uma turma do ensino

fundamental. Quando me formei na graduação nunca passou pela minha mente

que poderia trabalhar com o EJA. Como educador, enfrentamos muitos desafios

e a oportunidade de lecionar no EJA foi mais um deles. Enfrentei esse novo

desafio com toda garra, mas não foi fácil em nenhum momento. O EJA exige

uma didática totalmente diferente dos alunos do ensino fundamental e médio.

Até então, somente tinha trabalho com esse público. OBJETIVO: O desafio de

lecionar no EJA.RELATO DE EXPERIÊNCIA: Quando recebi o conteúdo da disciplina fiquei pensando em como abordar com os alunos do EJA, pois não poderia utilizar a mesma didática que estava acostumado, devido ser alunos maiores e de várias faixas etárias. Em primeiro momento, ao entrar em sala de aula durante a aula de ciências, acabei conversando com a turma para entender o objetivo que queriam alcançar. O desafio fica maior ainda quando é relacionado

a disciplina de ciências, pois muitos assuntos específicos como a genética não faz o maior sentido para eles. Os alunos chegam com a conclusão que não vão aprender nada, mas nem sempre é assim. Gosto de explicar que a ciências faz parte do mundo ao redor deles. Conversei com os alunos e fui explicando alguns

conceitos básicos e a importância da disciplina na sua formação. Senti que possuía um déficit em relação ao EJA, pois em ambas as licenciaturas que cursei

Ciências Biológicas e Matemática não foi ofertado nenhuma disciplina específica

para essa modalidade de ensino. DISCUSSÃO: Em diversos momentos lecionando no EJA, me fez refletir sobre minha prática docente em sala de aula. Quando digo em rever minha didática não é só para o EJA, mas também em relação as turmas do ensino fundamental e médio onde também atuo como educador. A experiência me proporcionou um processo longo de aprendizagem onde tive altos e baixos e fiquei pensando no público do EJA. O quanto é difícil para um adulto frequentar as aulas presencialmente e no ensino remoto onde vivemos durante a pandemia, não houve um aprendizado por parte dos alunos.

CONCLUSÃO: Os alunos da EJA precisam de um contato próximo com o

educador, pois possuem muitas dúvidas que devem ser sanadas durante a aula.

E o trabalho lúdico acontece na sala de aula. São as práticas lúdicas que tornam

o ensino mais acessível para os adultos.